

# RECON 26

## Em busca dos peixes

O Recon 26 é um catamarã feito prioritariamente para a pesca e que não decepciona nem um pouco, mesmo em mar grosso



**Velocidade máxima**  
38,2 nós (a 5 000 rpm)

**Velocidade de cruzeiro**  
25,9 nós (a 3 500 rpm)

**Aceleração**  
6 s (até 20 nós)

**Autonomia**  
155 milhas (a 3 500 rpm)

**Potência**  
350 cv (nos hélices)



**SIMPLES, MAS CONFORTÁVEL**  
O Recon 26 tem console central bem amplo, com banheiro embutido, sofá e bancos para cinco adultos e muitos páiós espalhados pelo cockpit

O Recon 26 pode ser ainda pouco conhecido no meio náutico, mas é um barco de pedigree, ou seja, de boa origem. Este catamarã de 26 pés está sendo construído, no Rio de Janeiro, por uma empresa que começou reformando — e bem — muitos barcos. Com o know-how adquirido, decidiu, em 2004, fazer seus próprios cascos — no caso, lanchas de pesca, na sua maioria catamarãs. O Recon 26 é o caçula desse time. Trata-se de um multicasco feito para quatro pescadores, além do piloto, praticarem seu esporte favorito em águas costeiras, mesmo quando Netuno estiver de mau humor. Quer dizer, é um barco que navega bem, mesmo em mar agitado. Mas não é apenas isso que faz dele uma boa opção para as pescarias. O uso de matérias nobres e de alta resistência à corrosão (como o aço inox 316L nas ferragens) também conta, e muito. Sem os motores (que são sempre dois, de popa ou de centro-rabeta), o Recon 26 custa R\$ 89 mil. E nesse preço já está incluída boa parte dos equipamentos, como baterias e bombas de porão. Já com um par de motores de popa Mercury Optimax, de 175 hp cada (mas sem os eletrônicos), sai por R\$ 147 mil — preço mais do que justo, pelo bom padrão de construção deste barco.



**MATERIAIS NOBRES**

Os cunhos e demais ferragens são de aço inox 316L, que não enferrujam. Já o tanque para iscas vivas (*acima*) é item opcional



**Quem faz?**

O Recon 26 é feito pelo Recon Boats, um pequeno mas já conceituado estaleiro do Rio de Janeiro, que começou suas atividades fazendo reformas (daí o seu nome: Recon, de “reformas” e “construções”) e, há quatro anos, também constrói barcos, como o catamarã a motor Recon 43 e a lancha de pesca Recon SF 41. Em breve, deverá lançar um catamarã de 34 pés, também para pesca e passeio.



**Onde e como testamos**

O Recon 26 foi testado na Baía de Guanabara, num dia de mar agitado, com ondas de um metro e meio e vento de seis nós. A bordo, havia duas pessoas, 345 litros de gasolina e 60 litros de água. Estava com dois motores de popa Mercury Optimax, de 175 hp cada, com hélices de aço inox, modelo Laser II, passo 19” e relação de transmissão de 1,87:1.

“

Ele pode usar tanto dois motores de popa quanto apenas um, de centro-rabeta

”

**Como ele é**

O Recon 26 tem console central bem amplo, com banheiro embutido, muitos paioís espalhados pelo cockpit, caixa para iscas vivas (opcional), banco para duas pessoas atrás do console e sofá para três adultos na proa. Seus cascos são simétricos, ou seja, têm o lado de dentro exatamente igual ao de fora. Esse tipo de casco, geralmente, corta melhor as ondas, mas perde em velocidade para os catamarãs com cascos assimétricos — aqueles que têm o lado de fora curvo e o de dentro, reto. Ele foi feito visando principalmente às pescarias costeiras, mas, como é espaçoso e navega muito bem, também pode ser usado para passeios, embora tenha um acabamento despojado. Nesse caso, leva até oito pessoas. Já nas pescarias, o ideal é sair com apenas cinco pessoas. Assim, sobra espaço para todos os apetrechos e para as brigas com os peixes. Outra vantagem deste catamarã é a sua versatilidade quanto à motorização: aceita tanto dois motores de popa (de qualquer marca, de 150 a 175 hp cada) quanto um par de motores de centro-rabeta, mas, nesse caso, sempre Volvo D3 diesel.

**Como navega**

No dia do teste, o mar não estava nada calmo. Ondas de um metro e meio castigavam os poucos barcos que se aventuravam a sair das águas abrigadas. Um cenário nada convidativo para navegar, mas ótimo para experimentar o que o Recon 26 justamente tem de melhor: o seu duplo casco. Tão logo partimos, aceleramos a fundo os motores e a resposta foi imediata: chegamos aos 20 nós em apenas seis segundos! É que a dupla motorização Mercury Optimax 175 forma um ótimo conjunto com este barco. Em seguida, ajustamos a velocidade em 22 nós e, nessa condição, mesmo com ondas altas pela proa, o Recon 26 navegou suave, sem nenhuma grande pancada nos cascos. Se estivéssemos com uma lancha monocasco de mesmo porte, certamente não conseguiríamos navegar a mais que 18 nós, sob aquelas condições. Na volta, com mar de popa, mantivemos quase 26 nós de média e o navegar permaneceu macio. Apenas um leve borrriffo, como uma espécie de poeira úmida, chegou, vez por outra, ao cockpit. Isso, aliás, é uma característica de muitos catamarãs. Alguns respingam um pouco mesmo.

**Com quem concorre**

O Recon 26 tem dois concorrentes diretos no mercado nacional: o Thop Cat Fishing 3.0 e o recém-lançado Waicat 270CC — todos, é claro, catamarãs e feitos para pescadores, embora também possam ser usados para passeios. O Recon 26 e o Waicat 270CC são mais compridos que o Thop Cat Fishing 3.0, que, apesar de seus 24 pés, é o mais largo da turma, com três metros de boca. Em relação ao estilo, tanto o Recon 26 quanto o Waicat 270CC têm linhas mais tradicionais. Já o Thop Cat Fishing 3.0 é mais arrojado no design, com muitas curvas no casco. A escolha entre os três depende tanto do gosto quanto do estilo de cada um, já que os arranjos internos são semelhantes. Mas, de todos, o Recon 26 é o único com motores de centro-rabeta diesel.

**DICA DE QUEM TESTOU**

“ Se quiser maior autonomia, equipe esta lancha com um par de motores diesel Volvo D3, de 160 hp. Com eles, dá para navegar cerca de 50% a mais do que com os motores de popa. Mas, nesse caso, será preciso gastar R\$ 65 mil a mais

”

# Resumo

## cockpit



Espaçoso, é um dos pontos fortes neste catamarã. Feito para pescarias costeiras, tem console central amplo, com banheiro embutido, e, mesmo com sofá para três adultos na proa, há uma boa área de circulação para quatro pescadores, além do piloto.



## desempenho

Com os dois motores Mercury Optimax de 175 hp cada, o Recon 26 precisou de apenas seis segundos para chegar aos 20 nós. Além disso, passou dos 38 nós de máxima, velocidade de sobra para seu propósito pesqueiro. A velocidade de cruzeiro, de quase 26 nós, oferece autonomia de 155 milhas.

## posição de pilotagem



O banco do piloto é duplo e confortável. Tem suporte para os pés, item importante para o conforto em travessias longas. Além disso, o timão e os manetes são bem acessíveis. No painel, há espaço para um monitor multifunção de 12", que fica protegido por tampa de acrílico.

## hidráulica



O cockpit autodrenante torna o barco mais seguro para a navegação costeira. O sistema de pressurização de água doce vem de fábrica, mas a bomba de água salgada, útil para lavar o cockpit durante e depois da pescaria, precisa ser encomendada.

## ferragens



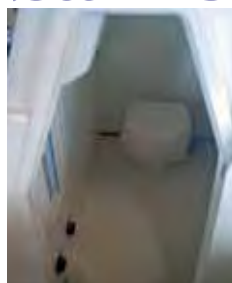
O aço inox empregado nas ferragens, padrão 316L, é o melhor que existe para uso marítimo. Com ele, não há ferrugem. O barco vem de fábrica com seis cunhos de aço inox, mas a capota tipo T-top (ideal para a pesca, pois não atrapalha a circulação) é opcional.

## motor



Os dois Mercury Optimax de popa, dois tempos com 175 hp cada, usados neste teste, têm força de sobra para impulsionar este catamarã. As outras opções são um par de Mercury Optimax de 150 hp cada (popa) ou dois centro-rabeta, diesel, Volvo, modelo D3, de 160 ou 190 hp cada.

## banheiro



Tem acesso pela frente, mais fácil que o lateral, e possui 1,18 metro de pé-direito, suficiente para um adulto (abaixado, é claro). Também pode ser usado como paiol, caso não haja interesse em ter um banheiro a bordo. O vaso sanitário, manual ou elétrico, é opcional.

## paióis



São quatro caixas para peixes, removíveis, espalhadas pelo cockpit, além do paiol para âncora, em que cabem um ferro de 7,5 kg e muitas amarras. O tanque para iscas vivas, de 90 litros, é opcional, assim como os suportes para varas, bicheiros e lança-arpões.

## elétrica



Vem de fábrica com duas baterias de 150 Ah cada, chaves gerais e quadro de disjuntores. Para uma melhor proteção contra respingos de água salgada, as chaves gerais e o quadro de disjuntores ficam no banheiro, mas é preciso tomar cuidado para não molhá-los durante o banho.



# RECON 26



## Pontos altos

Pode usar motor de popa ou de centro

Casco corta muito bem as ondas

Tem ferragens de inox de qualidade

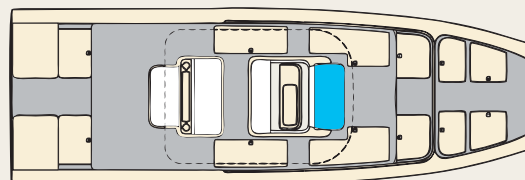
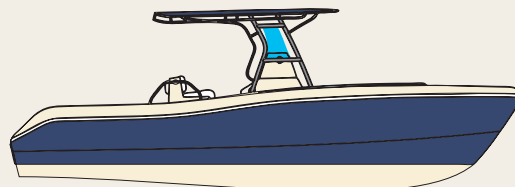


## Pontos baixos

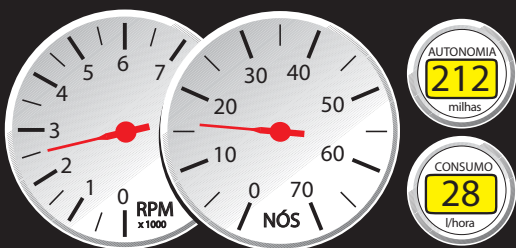
Alguns cotovelos são de PVC

As saídas das bombas são muito baixas

Falta revestimento no paiol da âncora



## Melhor aproveitamento



rpm	vel. (nós)	cons. (litros/h)	rendimento (milhas/litro)	rendimento (litros/milha)	autonomia (milhas)
2 000	11	19	0,58	1,73	208
2 500	16,5	28	0,59	1,70	212
3 000	20,8	42	0,50	2,02	178
3 500	25,9	60	0,43	2,32	155
4 000	29,6	78	0,38	2,64	137
4 500	33,6	105	0,32	3,13	115
5 000	38,2	128	0,30	3,35	107



## Ela é assim

■ Comprimento	<b>7,90 m</b>
■ Boca	<b>2,65 m</b>
■ Calado com propulsão	<b>0,75 m</b>
■ Borda-livre na proa	<b>1,05 m</b>
■ Borda-livre na popa	<b>0,89 m</b>
■ Pé-direito no banheiro	<b>1,18 m</b>
■ Combustível	<b>400 l</b>
■ Água	<b>60 l</b>
■ Peso sem os motores	<b>1 800 kg</b>
■ Peso dos motores	<b>390 kg</b>
■ Capacidade (diurno)	<b>8 pessoas</b>
■ Projeto	<b>Recon Boats</b>

Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres e o pé-direito.

## Principais equipamentos

Quatro caixas removíveis para peixes no convés do cockpit (duas de 135 e duas de 120 litros) • sistema de pressurização de água doce • bússola • duas baterias de 150 Ah cada • duas chaves de bateria • quadro de disjuntores • seis cunhos de aço inox • conjunto de estofamento completo • ferragens de aço inox 316L • quatro bombas de porão de 1500 galões por hora cada, com dispositivo de acionamento automático • âncora com cem metros de cabo de náilon de 12 mm • dois extintores de incêndio.

## Principais opcionais

Capota tipo t-top de aço inox 316L com seis porta-varas, base para antenas e cobertura de lona • quatro porta-varas no convés • dois suportes laterais para bicheiros, varas ou lança-arpões • viveiro para iscas vivas de 90 litros • sistema de pressurização de água salgada • eletrônicos • carreta de encalhe • som CD/AM/FM com quatro alto-falantes • material de salvatagem.

A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é em milhas náuticas (1 milha = 1,852 km/h). As velocidades foram obtidas com GPS e o consumo, com instrumentação Smarcraft.